

ANAIS ELETRÔNICO



XV JORNADA ACADÊMICA DE
ODONTOLOGIA
I CONGRESSO NACIONAL
"Perspectivas, avanços e novos horizontes"



17 a 20
outubro
2016

São José do Rio Preto
2016

RESUMOS**CATEGORIA: PAINEL****A HIGIENIZAÇÃO DAS PRÓTESES EM IDOSOS**

Autores: Deroide MB*, Merotti BO, Fernandes BEG, Brazão BSM, Sanches LM, Bergamaschi Jr E, Soares LGP

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Paineis

O papel da Odontologia em relação a faixa populacional idosa é de mantê-la em condições de saúde bucal para que não comprometa o seu nível nutricional e nem criem repercussões negativas sobre a saúde geral. A boca é geralmente o espelho que mostra, na velhice, quanto cuidado uma pessoa é capaz de tomar com sua saúde e aparência. O profissional tem função de orientar e motivar o paciente em relação à higienização das próteses e dos tecidos da cavidade bucal, já que o acúmulo de biofilme dentário na superfície interna facilita a colonização de bactérias e fungos. Este estudo faz uma revisão de literatura sobre a higienização de próteses dentárias parciais removíveis e de próteses totais, apresentando um protocolo de limpeza de fácil acesso aos idosos. Dentre os meios de desinfecção estão os mecânicos (escovas e ultrassom), químicos e associação entre os métodos mecânicos e químicos. Conclui-se que para uma correta higienização das próteses devemos associar métodos físicos e químicos, utilizar escovas compatíveis para as próteses e produtos químicos de acordo com cada protocolo. A higienização do idoso é de suma importância para sua saúde bucal, e conseqüentemente, na melhora da sua qualidade de vida.

Descritores: Higienização. Idosos. Próteses.

A IMPORTÂNCIA DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO

Autores: Borges ET*, Giolo GR, Garcia BS, Silva PR, Bergamaschi Jr, E

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Paineis

A implantação da fluoretação das águas de abastecimento público é de suma importância na redução no índice epidemiológico da cárie dentária. Em 1945, após inúmeras pesquisas revelando a eficácia do método na prevenção de cárie, fluoretou-se artificialmente, pela primeira vez no mundo, a água de Grand Rapids, nos EUA. Este trabalho tem por objetivo mostrar a importância da fluoretação nas águas de abastecimento público na prevenção de cárie dentária. Esse é um método consagrado mundialmente, por ser um método econômico, além de ser adequado, prático, seguro, eficaz abrangendo todas as classes econômicas. No Brasil, a primeira cidade a fluoretar artificialmente a água de abastecimento, foi em Baixo Guandu, no Espírito Santo, em 1953. Tradicionalmente, a opção brasileira pela fluoretação das águas em

decorrência de sua extensão territorial e porque o método possibilita estender os benefícios do flúor independentemente da condição socioeconômica da população, possibilitando, por si só, as chances de uma pessoa ter cárie. É um importante método de saúde pública, em termos de força do método e da abrangência coletiva.

Descritores: Saúde Pública. Fluoretação. Prevenção.

A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA MASTIGAÇÃO EM CRIANÇAS

Autores: Alves CD*, Oliveira ID, Porto MM, Morato L, Tempest LM

Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP

Categoria: Graduação – Apresentação Painel

Ao longo dos anos, a consistência alimentar vem sendo apontada por diversos autores como fator determinante no padrão mastigatório, interferências oclusais e assimetrias musculares. A função mastigatória propicia a estabilidade da oclusão, o equilíbrio muscular e ósseo, sendo essencial na prevenção dos distúrbios miofuncionais, pois estimula a musculatura orofacial, contribuindo assim para harmonia facial e o equilíbrio da função mastigatória é alcançado quando o alimento é alternado em ambos os lados da boca, intercalando assim, o período de trabalho e de repouso. Os hábitos alimentares inadequados estabelecidos, especialmente, a partir da primeira infância, isto é, até os 3 anos de vida, sofrem modificações no decorrer do tempo, e uma série de fatores podem estar incidindo sobre estas transformações. A preferência alimentar isoladamente não é responsável pelas alterações miofuncionais, uma vez que a maturação do sistema mastigatório é um processo em que ocorrem mudanças que acontecem em um longo período. O propósito desta pesquisa foi verificar, através de pesquisa bibliográfica, se a consistência do alimento ingerida, influencia no padrão mastigatório. Uma mastigação equilibrada deve produzir estímulos alternados nas diversas estruturas que compõem o sistema estomatognático. O padrão bilateral alternado distribui a força mastigatória, alternando períodos de trabalho e repouso musculares e articulares levando a harmonia e equilíbrio muscular e funcional. Uma mastigação equilibrada deve produzir estímulos alternados nas diversas estruturas que compõem o sistema estomatognático. O processo de maturação do sistema mastigatório, sofre constantes alterações na cavidade oral, o que pode levar a adaptações no decorrer deste processo de desenvolvimento.

Descritores: Mastigação. Estomatognático. Infância.

A OSTEORADIONECROSE (ORN) E O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO - REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Bolpeti LO*, Ferreira NJMO, Gomes IA, Serafim SF, Grassi RG, Landucci LF

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Painel

A osteorradionecrose (ORN) é uma das complicações mais preocupantes que podem acometer pacientes que foram submetidos à radioterapia. O osso torna-se desvitalizado e acaba sendo exposto devido à perda da integridade da mucosa ou pele. Quando o tratamento oncológico ocorre em cabeça e pescoço, essa complicação interfere diretamente no atendimento odontológico, pois a tendência é que o paciente apresente suas condições bucais pioradas devido aos efeitos colaterais da radiação e na maior parte dos casos a doença se desenvolve por um evento traumático na região. Dessa forma é objetivo de nosso trabalho realizar uma revisão de literatura sobre a ORN e suas implicações no tratamento odontológico. A ORN se manifesta de forma precoce ou tardia, tendo uma evolução benigna e limitada ou complicada e extensa. As perturbações do metabolismo e da atividade celular, causadas pela irradiação do tecido ósseo, ficam latentes e assintomáticas até se revelarem posteriormente (às vezes muitos anos depois do fim da irradiação) quando o tecido ósseo entra em contato com o meio bucal séptico: infecção dentária periapical ou periodontal, extração dentária, biópsia expondo o tecido ósseo ou ferida gengival de origem protética. O tratamento da ORN, ainda, é um desafio para o clínico, não existindo um protocolo ou consenso geral sobre a melhor forma de manejo da doença. Concluiu-se que os programas preventivos devem começar antes do início da radioterapia e embora a ORN ocorra, tipicamente, nos primeiros três anos depois da radioterapia, os pacientes, provavelmente, permanecem em risco por tempo indefinido e o Cirurgião-Dentista tem a função de minimizar, ou até mesmo, evitar esses efeitos proporcionando uma melhor qualidade de vida para esses indivíduos.

Descritores: Osteorradionecrose. Anormalidades Induzidas por Radiação. Prevenção e Controle.

A RELAÇÃO DO ALCOOLISMO COM AS DOENÇAS PERIODONTAIS

Autores: Pantoja R*, Galbiatti JS, Esteves ES, Basso, T, Agrelli K, Fernandes PG

Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP

Categoria: Graduação – Apresentação Painel

A Organização Mundial de Saúde considera o alcoolismo como uma doença crônica, não transmissível, substituindo o termo Alcoolismo por Síndrome da Dependência do Álcool. A cavidade oral reflete o estado de saúde geral do indivíduo mais que qualquer outra parte do organismo e o álcool se associa com a origem, gravidade e evolução das doenças periodontais. O objetivo deste trabalho é verificar através de revisão de literatura, as Doenças Periodontais associadas ao consumo de álcool. A periodontite é uma doença infecciosa, na qual limitado número de bactérias específicas atua como iniciadores da doença. Suas relações com os fatores de resposta do hospedeiro determinam sua ocorrência e severidade. Ela envolve a destruição da estrutura de suporte dos dentes, incluindo o ligamento periodontal, o osso alveolar e tecidos gengivais. Sempre se pensou que o álcool estivesse associado com maior risco para o desenvolvimento de problemas periodontais devido à pobre higiene oral, entretanto, estudos sugerem que pessoas que fazem uso de álcool apresentam 18% a 27% maior risco para o

desenvolvimento de doenças periodontais e maior susceptibilidade á microrganismos facultativos ligados á diversos quadros de infecções oportunistas, além de uma considerável redução de massa óssea em relação aos que não, independente do grau de higiene bucal do paciente. Conclui-se que se nota uma alta prevalência de Doenças Periodontais em pacientes alcoólicos, ficando claro que o efeito do uso indevido do álcool traz graves consequências tanto para a saúde sistêmica quanto para a saúde oral, além de efeitos adversos durante sua terapia. É fundamental que os Cirurgiões Dentistas estejam aptos e capacitados para lidar com esta situação para o oferecimento da necessária atenção a este tipo de pacientes.

Descritores: Alcoolismo. Periodontia. Infecções.

A RELAÇÃO ENTRE O AGRAVAMENTO DOS CASOS CLINICOS EM PACIENTES DE UTIS E AS DOENÇAS PERIODONTAIS

Autores: Capobianco GV*, Sandrini IL, Scandar D, Fernandes PG

Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP

Categoria: Graduação – Apresentação Painel

As unidades de terapia intensiva (UTI) são voltadas ao cuidado do paciente em estado crítico em todos os níveis assistenciais. O cuidado com a saúde bucal tem se mostrado eficiente no controle de patógenos nesses pacientes. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura narrativa sobre Odontologia Hospitalar em UTIs e uma revisão sistemática a respeito das publicações brasileiras sobre o tema para, sobretudo, evidenciar a importância da presença do cirurgião dentista nas UTIs para amenizar ou até mesmo em muitos casos eliminar as complicações na saúde do paciente. As doenças periodontais quando não tratadas podem desencadear consequências, em muitos casos, irreversíveis aos pacientes. É também responsabilidade do Cirurgião Dentista promover Saúde embasando-se no fato de que a saúde bucal faz parte da saúde geral do indivíduo, de modo a proporcionar completo bem-estar físico, social e mental de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). Segundo estudos, as afecções bucais são importantes fontes de agravamento sistêmico e devem ser prevenidas e solucionadas por um Cirurgião Dentista capacitado a trabalhar em ambiente hospitalar, sob protocolos de condutas e cuidados sistematizados, que se utilizados em larga escala, trazem benefícios tanto ao paciente quanto ao hospital, reduzindo custos que estes agravamentos poderiam trazer. Conclui-se que é fundamental a presença de Cirurgiões Dentistas em ambiente hospitalar para melhorar a sobrevivência desses pacientes.

Descritores: UTI. Periodontia. Odontologia.

A SEDAÇÃO CONSCIENTE EM ODONTOPEDIATRIA

Autores: Ferreira LTW, Salustiano CR, Tempest LM

Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP

Categoria: Graduação – Apresentação Painel

O tratamento odontológico em crianças não cooperativas não é uma tarefa simples para o odontopediatra que tem uma obrigação profissional de, além de oferecer um atendimento de qualidade, evitar o estabelecimento de possíveis traumas psicológicos que possam dificultar o atendimento desses pacientes no futuro, primeiramente utiliza-se de técnicas psicológicas para deixar a criança tranquila e estabelecer um vínculo de confiança e afetividade entre ambos, mas nem sempre essas técnicas são suficientes, sendo necessário a utilização da sedação consciente. O objetivo desse trabalho é avaliar, através de revisão bibliográfica, a importância, cuidados e benefícios da sedação consciente na Odontopediatria que consiste no uso de agentes sedativos que visam tranquilizar o paciente, sem alterar seu nível normal de consciência e reflexos. Atualmente, são muito utilizados os Benzodiazepínicos, sendo o Midazolam o mais indicado pois apresenta propriedades ansiolíticas, miorelaxantes, anticonvulsivantes e psicosedativas, a dose recomendada é de 0,2 a 0,6 mg/kg. Os agentes sedativos são frequentemente administrados vias intramuscular, endovenosa, oral e retal, mas todas possuem desvantagens como por exemplo vias intramuscular e endovenosa podem causar dor e medo, via oral ocorre demora no início da sedação e a recuperação é lenta e no caso da via retal, existe a possibilidade de interrupção da absorção pela defecação e a falta de aceitação do paciente, sendo, portanto a mais preferida pelos profissionais, a via oral. Conclui-se, portanto que a sedação consciente oferece benefícios tanto para o paciente quanto para o Odontopediatra, contribuindo grandemente para o sucesso dos procedimentos realizados nos consultórios.

Descritores: Óxido Nitroso. Sedação Consciente. Ansiedade ao Tratamento Odontológico.

ANÁLISE FUNCIONAL DA IMPORTÂNCIA DO MOCK-UP NO PLANEJAMENTO ESTÉTICO

Autores: Caselli JRO, Lima RS.

Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP

Categoria: Graduação – Apresentação Painel

A revolução da tecnologia aliada às inovações dentro da clínica, apresentaram consigo uma enorme quantidade de procedimentos ligados a estética, especificamente a próteses conhecidas como facetas laminadas. Assim sendo, o planejamento inicial, é um elemento essencial, para se obter a previsibilidade do resultado final, e conseqüentemente reduzir margens de erros em casos mais complexos, em função de varias alterações, morfologias ou cirúrgicas. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância do planejamento antes do procedimento, utilizado uma técnica simples de enceramento diagnóstico, junto ao teste clínico conhecido como mock-up, com o objetivo de se ter uma previsão do resultado final do procedimento.

Descritores: Mock-UP. Planejamento. Estética.

ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DAS TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA FECHAMENTO DE COMUNICAÇÕES BUCO-SINUSAIS

Autores: Godoi LL*, Sbrogio GF, Nogueira LM

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Painel

Diversos são os fatores etiológicos para uma comunicação buco-sinusal, sendo o principal deles a exodontia de molares superiores. As técnicas cirúrgicas mais difundidas na literatura para o fechamento das comunicações são: retalho bucal, retalho palatal e corpo adiposo da bochecha. A localização e tamanho da fístula buco-sinusal são fatores fundamentais para escolha da técnica cirúrgica. Comunicações que possuem até dois milímetros de diâmetro comumente apresentam cicatrização espontânea. Para fechamento de fístulas que possuem menos de três milímetros de diâmetro e quando não for necessária uma reabilitação protética é recomendado o retalho bucal, já para aquelas com mais de cinco milímetros usamos o corpo adiposo da bochecha, que por seu rico suprimento sanguíneo e facilidade de acesso é uma técnica de alto índice de sucesso. O retalho palatal é indicado principalmente em casos de fístulas recorrentes, e comunicações de grandes dimensões, sendo seu fornecimento sanguíneo mais abundante do que o retalho bucal, isso se deve a presença da artéria palatina maior. A avaliação da necessidade do tratamento de sinusite maxilar antes do procedimento cirúrgico é fundamental, pois o seio deverá se apresentar livre de infecções e corpos estranhos. O objetivo do presente trabalho é demonstrar através de casos clínicos os pontos favoráveis e desfavoráveis do retalho bucal, retalho palatal, e corpo adiposo da bochecha.

Descritores: Seio maxilar. Fístula Bucoantral. Retalhos cirúrgicos.

AVALIAÇÃO DA MICROINFILTRAÇÃO MARGINAL DE UMA RESINA COMPOSTA DE INCREMENTO ÚNICO FRENTE A CONVENCIONAL

Autores: Gonçalves ASB, Baitelo PC*, Giolo AS, Zaia WLS

Centro Universitário de São José do Rio Preto-UNIRP

Categoria: Graduação - Apresentação Painel

A resina composta, por ser um material estético, tem sido cada vez mais estudada e aprimorada, sendo assim, na Odontologia moderna foi desenvolvido um sistema de resina Bulk Fill, na busca de facilitar o trabalho do cirurgião dentista. Diferentemente da resina composta convencional, a Bulk Fill apresenta-se classificada como fluida, podendo ser acomodada em incremento único, em cavidades mais profundas de até 4mm, propondo uma redução no estresse de polimerização. Já a resina composta convencional fundamenta-se a inserção de múltiplos incrementos de 2 mm com intuito de melhorar a polimerização de cada incremento. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura comparando a microinfiltração marginal da resina composta de incremento único, bulk fill, com a resina composta convencional. A literatura consultada foi em revistas indexadas sobre os diferentes materiais restauradores, técnicas e

resultados nos anos de 2011 a 2016 em diferentes bases de dados (Bireme, BVS, Web of Science, Medline, Scielo, Cochrane). Concluiu-se que tanto na técnica de incremento único como na de vários incrementos ocorrem a microinfiltração, sendo menor nas resinas convencionais.

Descritores: Resinas Compostas. Adaptação Marginal. Incremento.

CAMPANHA DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL DE 2016 NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP, BRASIL

Autores: Ferranti GC*, Zanovello BMM, Lima MM

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Painel

A etiologia do câncer bucal é uma somatória de fatores carcinogênicos que podem levar ao aparecimento da doença, podendo ser esses de origem extrínseca ou intrínseca. Na cavidade oral, o carcinoma epidermóide é responsável por cerca de 90% das neoplasias malignas sendo o mais frequente. A incidência de câncer oral no Brasil é considerada uma das mais altas do mundo, estando entre os seis tipos de câncer mais comuns que acometem o gênero masculino e entre os oito mais comuns que atingem o feminino. Além do exame clínico realizado pelo profissional, é necessário orientar o paciente a realizar o autoexame, detectando possíveis anormalidades. O objetivo deste trabalho foi relatar os dados obtidos com a Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal na cidade de São José do Rio Preto – SP, Brasil. Para tanto, foram realizados levantamentos epidemiológicos nas unidades básicas de saúde (UBS) na cidade de São José do Rio Preto, através do exame bucal realizado pelos alunos da Faculdade de Odontologia do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, do 7º período, no ano de 2016. O público alvo foi indivíduos acima de 20 anos. No total, foram examinados 2036 pacientes, sendo 839 abaixo e 1197 acima de 60 anos. Os resultados obtidos foram 1929 pacientes sem anormalidade nos tecidos bucais, 100 pacientes com alteração sem suspeita de malignidade e 7 pacientes com alteração e com suspeita de malignidade, nos quais foram encaminhados para fazer o diagnóstico definitivo na clínica odontológica da faculdade UNIRP. Concluiu-se que a campanha de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal é de suma importância para a conscientização da população sobre o problema e para o treinamento do futuro profissional de odontologia na realização do diagnóstico precoce do Câncer Bucal.

Descritores: Neoplasias Bucais. Prevenção e Controle. Carcinoma de Células Escamosas.

CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO EM DENTES DECÍDUOS UTILIZANDO-SE O SISTEMA ADESIVO E RESINA COMPOSTA

Autores: Marques AA*, Ravasoli AL, Tempest LM

Centro Universitário Do Norte Paulista – UNORP

Categoria: Graduação – Apresentação Painel

O capeamento pulpar indireto em dentes decíduos é indicado nos casos em que a lesão de cárie ainda não está em contato direto com o tecido pulpar. Inúmeros tipos e formas tem sido extensamente estudada e as mais diversas técnicas tem sido propostas, levando -se em consideração as características anatômicas dos dentes decíduos, ciclo biológico e a dificuldade no controle do comportamento infantil. O capeamento pulpar indireto (CPI) é um tratamento conservador realizado na tentativa de manutenção da integridade e vitalidade pulpar. Consiste na manutenção do tecido cariado afetado no fundo de uma cavidade profunda visando evitar uma possível exposição pulpar. As bactérias que permanecem no tecido dentinário remanescente tendem a diminuir sua atividade, desde que seja mantido isolado dos fatores etiológicos envolvidos na doença cárie. O objetivo deste trabalho é descrever através de uma revisão bibliográfica, a técnica de realização do capeamento pulpar indireto em molares decíduos empregando sistema adesivo, e a aplicabilidade dessa técnica minimamente invasiva para dentes decíduos com lesões de cárie profundas.

Descritores: Capeamento Pulpar Indireto. Dentes Decíduos e Adesivos Dentinários.

CIRURGIAS CORRETIVAS GENGIVAIS: GENGIVECTOMIA OU GENGIVOPLASTIA?

Autores: Cavalcanti T*, Longuini MR, Dias AC, Bertolucci K, Oliveira R, Fernandes PG

Centro Universitário do Norte Paulista - UNORP

Categoria: Graduação – Apresentação Painel

A Gengivoplastia pode ser um complemento da Gengivectomia, já que, depois da redução do volume gengival é necessária uma adequação da forma da gengiva perdida pelo aumento de volume, ou seja, é necessário uma “plástica gengival”. Existe uma diferença considerável entre as duas técnicas, enquanto que a gengivoplastia é um processo cirúrgico periodontal, que visa a remoção de uma parte da gengiva com o objetivo de deixar os dentes com uma aparência maior e mais proporcional, a Gengivectomia é um processo mais ligado á patologias, como por exemplo em crescimentos gengivais anormais ou patológicos, consequências de cáries, doenças periodontais, uso de aparelhos ortodônticos seguido de higiene precária. O objetivo desse trabalho é explicar sobre as diferenças e indicações das cirurgias gengivectomia e gengivoplastia utilizando métodos de estudos científicos e literaturas publicadas no google acadêmico e Scielo. Antes da realização de qualquer destes dois procedimentos é fundamental identificar a etiologia do problema, para efetuar a escolha do tipo de procedimento. Concluiu-se que ambas técnicas são similares e muito confundidas, mas a finalidade de cada uma é diferente, sendo necessário por parte do Cirurgião Dentista o conhecimento a fundo das diferenças e função da Gengivectomia e da Gengivoplastia, bem como fazer uma anamnese avançada para conhecer com detalhes a possível etiologia do problema e verificar a possibilidade de trabalhar em multidisciplinaridade para melhores resultados no caso em que o paciente busca por estética.

Descritores: Gengivoplastia. Estética. Periodontia.

COLETA DE CÉLULAS-TRONCO EM DENTES DECÍDUOS: IMPORTÂNCIA, PROCESSO E APLICAÇÕES

Autores: Drudi* CSB, Silva JC, Souza JP, Abbud APBRM

Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP

Categoria: Graduação – Apresentação Paineis

A utilização de células-tronco (CT) na regeneração tecidual constitui um grande avanço na medicina atual. Todavia, desde o século XIX as CT são alvo de inúmeros estudos, através dos quais se descobriu que a polpa de dentes decíduos constitui uma preciosa forma de obtenção das mesmas, cuja coleta apresenta diversas vantagens, como não ser invasiva e respeitar o período de troca de dentição. O objetivo deste trabalho (efetuado através da revisão bibliográfica de 5 artigos científicos, adquiridos através dos mecanismos de pesquisa Scielo e Google Acadêmico) é descrever os processos de coleta e manipulação das CT de dentes decíduos, suas indicações e características, bem como ressaltar sua importância. Para possibilitar a coleta, são necessários o cadastro do CD a um Centro de Criogenia e a autorização dos responsáveis. Os elementos devem encontrar-se em fase de esfoliação, não apresentando lesões cáries. Após antisepsia intra e extrabucal, realiza-se o procedimento de exodontia com menor contato com saliva e tempo possíveis. Após remoção de quaisquer tecidos moles aderidos, os elementos são imersos em meio de cultura DMEM, mantidos entre 4 e 8 °C e direcionados a um laboratório para isolamento e cultivo das CT. Por fim, conclui-se que a coleta de CT de dentes decíduos deve ser difundida, pois possui grande importância e ampla aplicabilidade, por permitir a reparação dos mais diversos tipos celulares, além de 20 possibilidades de coleta e terapias para leucemias, reconstrução de córnea, câncer de pulmão, cirrose, entre outros; sendo 100% compatível com o doador e familiares, impossibilitando rejeições.

Descritores: Célula-tronco.

CONGELAMENTO DE CÉLULAS-TRONCO DE ORIGEM DENTAL

Autores: Oliveira MVD*, Figueiredo AJM, Prata CA

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Paineis

Células-tronco são descritas como células indiferenciadas, com alta capacidade de proliferação e com habilidade de se auto-renovarem. Elas podem ser de origem embrionárias ou adultas (hemocitopoiéticas ou mesenquimais). As células-tronco dentárias têm muitas possibilidades de aplicação na medicina e na odontologia, por apresentarem propriedades similares às células-tronco mesenquimais da medula óssea, por isso a odontologia tem apresentado um dos desenvolvimentos mais animadores no que se refere à bioengenharia e às células-tronco. Diversas pesquisas investigaram o uso do tecido pulpar de dentes decíduos humanos como

fonte de células-tronco multipotentes, descritas como capazes de se auto-renovarem e de se diferenciarem em tipos celulares diversos. O fato de serem de fácil acesso, torna muito interessante o seu uso para futuros tratamentos. Por esse fato, tem sido crescente a busca pelo congelamento de células-tronco. Apesar disso, ainda não existe uma técnica ideal para a coleta e cultura dessas células.

Palavras – chave: Células-tronco. Odontologia. Dente Decíduo.

DENTES DECÍDUOS E COLETA DE CÉULAS-TRONCO: IMPORTÂNCIA, PROCESSO E APLICAÇÕES

Autores: Drudi CSB*, Silva JC, Souza JP, Abbud APBRM

Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP

Categoria: Graduação Apresentação Painei

A utilização de células-tronco (CT) na regeneração tecidual constitui um grande avanço na medicina atual. Todavia, desde o século XIX as CT são alvo de inúmeros estudos, através dos quais se descobriu que a polpa de dentes decíduos constitui uma preciosa forma de obtenção das mesmas, cuja coleta apresenta diversas vantagens, como não ser invasiva e respeitar o período de troca de dentição. O objetivo deste trabalho (efetuado através da revisão bibliográfica de 5 artigos científicos, adquiridos através dos mecanismos de pesquisa Scielo e Google Acadêmico) é descrever os processos de coleta e manipulação das CT de dentes decíduos, suas indicações e características, bem como ressaltar sua importância. Para possibilitar a coleta, são necessários o cadastro do CD a um Centro de Criogenia e a autorização dos responsáveis. Os elementos devem encontrar-se em fase de esfoliação, não apresentando lesões cariosas. Após antissepsia intra e extrabucal, realiza-se o procedimento de exodontia com menor contato com saliva e tempo possíveis. Após remoção de quaisquer tecidos moles aderidos, os elementos são imersos em meio de cultura DMEM, mantidos entre 4 e 8 °C e direcionados a um laboratório para isolamento e cultivo das CT. Por fim, conclui-se que a coleta de CT de dentes decíduos deve ser difundida, pois possui grande importância e ampla aplicabilidade, por permitir a reparação dos mais diversos tipos celulares, além de 20 possibilidades de coleta e terapias para leucemias, reconstrução de córnea, câncer de pulmão, cirrose, entre outros; sendo 100% compatível com o doador e familiares, impossibilitando rejeições.

Descritores: Células-tronco, Dentes decíduos, Coleta.

DOENÇA PERIODONTAL NA GRAVIDEZ

Autores: Zinezi LB*, Goloni IL, Marcato FRB, Vivian YC, Bergamaschi Junior E, Soares LGP

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Painei

Durante o período de gravidez humana, é sabido que as alterações sofridas pelo organismo feminino também afetam a cavidade bucal. Sendo assim, podem surgir complicações na cavidade bucal da futura mãe como a doença periodontal. Que se não forem tratadas podem trazer complicações no período gestacional e para a criança. Através de revisão de literatura, foi desenvolvido um estudo apontando as principais alterações da doença periodontal na gravidez, sendo suas manifestações clínicas mais comuns a gengivite, periodontite e o granuloma gravídico. A importância da prevenção e do tratamento quando necessário, para que não haja nenhum risco para mãe e para o bebê. Conclui-se que para uma gravidez mais segura faz-se necessário o acompanhamento odontológico, durante todo o período gestacional, evitando assim, a formação excessiva do biofilme dentário, através de atos preventivos e curativos, eliminando então, o principal desencadeador das doenças da cavidade bucal.

Descritores: Doença Periodontal. Periodontite. Gengivite. Granuloma. Gravidez.

ERGONOMIA NA ODONTOLOGIA

Autores: Usso T FG*, Lacotis A B, Donega BL, Geraldini R J, Kaluz VGM, Bergamaschi Jr E

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Painel

A Ergonomia é a “ciência que estuda as leis naturais do trabalho humano”, isto é, a interação do homem ao meio ambiente de trabalho e deste ao homem. Permite estudar o trabalho em termos do “sistema homem-máquina-ambiente”. Assim, configura-se a vastidão poliprofissional que compõem a Ergonomia: o homem, a máquina e o ambiente, através da adequação de fatores como iluminação, temperatura, ruídos e cores. Este trabalho tem por objetivo mostrar a importância da Ergonomia no dia a dia de trabalho do Cirurgião-dentista, prevenindo futuras complicações e evitando maiores danos a saúde. Barros (2008), ao pesquisar o tema, preconiza, citando Schön, que a posição ideal do CD é a posição sentada, “em 9 horas”, com as pernas abertas e a articulação dos joelhos em 90 graus. A posição do auxiliar deve ser igual ao do Cirurgião-dentista, porém ao lado esquerdo da cadeira do paciente entre 1 e 3 horas. De acordo com a instalação do consultório, os aspectos de praticidade indicam que a dimensão ideal é em torno de 9m². A altura do assento do mocho deverá permitir que o profissional possa sentar-se corretamente, isto é, com o fêmur paralelo ao solo. A intensidade luminosa deve variar de um mínimo de 8 mil até 35 mil lux. A mesa e o armário clínico são elementos do equipamento, que devem ser dispostos de acordo com a sequência de uso na intervenção a ser realizada. Os métodos de esterilização mais comuns em odontologia são o uso de estufa e a autoclave, sendo este último o meio mais eficaz e prático. Concluímos que o Cirurgião-dentista fazendo mau uso dos equipamentos odontológicos, acarreta doenças, contudo, a ergonomia tem como objetivos racionalizar o trabalho, eliminar essas manobras não produtivas, produzir mais e melhor na unidade de tempo, proporcionar maior conforto e segurança ao paciente.

Descritores: Ergonomia. Cirurgião-Dentista. Saúde.

ESTUDO COMPARATIVO DE SOLUÇÕES PROCESSADORAS DE PELÍCULAS RADIOGRÁFICAS QUANTO À DURABILIDADE E DEGRADAÇÃO

Autores: Salgado* LMS, Silva BC, Cruz, JAP, Tempest LM, Abbud APBRM

Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP

Categoria: Graduação – Apresentação Paineis

Radiografias são exames complementares de extrema importância para fechar diagnóstico odontológico e traçar um plano de tratamento. Estes quesitos podem ser alterados diretamente pelas soluções processadoras e sua degradação. O objetivo deste estudo é comparar a degradação e durabilidade das soluções líquidas processadoras reveladoras e fixadoras de películas radiográficas, da marca Kodak® e DFL®. Foram utilizadas duas câmaras escuras distintas e 14 filmes periapicais Ektaspeed fabricados pela Eastman Kodak Company, Rochester, USA, com data de vencimento para 18 meses após a fase experimental, câmara escura portátil marca GOLD LINE – ESSENCE DENTAL VH, aparelho de raios X – XDENT, Sn.13064700. Foram revelados durante 07 dias 14 películas de radiografias periapicais como o elemento dental afixado. Observou-se após este período que o recipiente que estava com a solução líquida reveladora e fixadora da Contrast - DFL® apresentou uma degradação 100% maior quando comparado a marca Carestream Dental - Kodak®. Sendo assim a durabilidade da marca Kodak® foi superior. Concluiu-se que as duas câmaras se mantiveram no mesmo local, com a mesma temperatura, umidade e luminosidade. A quantidade de películas reveladas foi igual. No entanto, a degradação da solução líquida Carestream Dental - Kodak® foi 100% menor do que a Contrast - DFL®.

Descritores: Revelador. Fixador. Degradação.

HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS E SUA RELAÇÃO COM AS MALOCLUSÕES

Autores: Garcia FE*, Garcia FAS, Oliveira JR, Buchala CACN

Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP

Categoria: Graduação – Apresentação Paineis

É durante a infância, que se verifica de forma mais intensa desenvolvimento craniofacial, é, portanto neste período que estes ossos estão mais suscetíveis às modificações estruturais. Os hábitos deletérios em crianças, via de regra trazem uma influência negativa ao desenvolvimento e ao crescimento craniofacial e, dependendo de sua intensidade e constância, normalmente resultam em alterações significativas. O objetivo deste trabalho é estabelecer a correlação entre os hábitos bucais deletérios, a tipologia facial e as maloclusões, uma vez que sinergia existente entre os tipos faciais e os diversos hábitos deletérios, resulta em uma variabilidade muito ampla na relação de causa e efeito, porém, as características individuais são o fator primordial. Ao analisarmos esta correlação, este trabalho traz elementos essenciais para a formação do

diagnóstico, auxiliando os profissionais orientando-os quanto ao plano de tratamento, em especial quanto ao melhor momento para realizar a intervenção ortodôntica prevenindo ou minimizando as maloclusões.

Descritores: Maloclusão. Tipologia Facial. Hábitos Deletérios.

IMPACTO DE PERDA DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS.

Autores: Ferreira JL, Zaia WLS, Gonçalves HHS

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Painel

A perda dentária e o uso de próteses inadequadas implicam em impactos negativos na qualidade de vida. A busca da reabilitação protética visa restabelecer o bem estar físico mental e social do paciente. O presente trabalho tem o objetivo de avaliar o impacto de perda dentária na qualidade de vida de um grupo de pacientes idosos desdentados parciais e totais. Foi aplicado o questionário de COHAI simplificado (1990), utilizado para identificar as consequências das perdas dentárias, apontando a limitação trazida ao paciente, afetando a qualidade de vida do mesmo. Foi observado que 38% dos pacientes entrevistados relataram estarem limitados a ingestão de alguns alimentos mais consistentes devido a ausência dentária ou prótese insatisfatória, seguido 24% quase sempre se limitavam a este tipo de ingestão, 20% sempre, 15% quase nunca, 3% nunca. O impacto foi extremamente relevante, evidenciando a limitação da frequência da ingestão de alimentos consistentes.

Descritores: Prótese total. Perda dental. Qualidade de vida.

MONTAGEM DE DENTES EM PROTÉSE TOTAL COM EQUILÍBRIO OCLUSAL BILATERAL

Autores: Meneghetti AL*, Bariani DN, Abreu RO

Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP

Categoria: Graduação – Apresentação Painel

Este trabalho tem por objetivo divulgar a utilização da técnica de montagem de dentes em prótese total com equilíbrio oclusal bilateral. A seleção dos dentes posteriores tem que ser baseada em fatores únicos, o mercado oferece dentes posteriores de várias formas, suas indicações devem ser levadas em consideração para garantir o máximo da eficiência do produto, independente do tipo de esquema oclusal que se use para a confecção de prótese total, esse deve ser bem compreendido e aplicado de forma correta e inteligente porque, as forças que incidirão sobre a prótese poderão comprometer sua retenção, estabilidade, eficiência mastigatória e traumatizarão as estruturas de suporte, podendo acelerar o processo de reabsorção óssea. A Montagem dos dentes anteriores superiores seguindo plano horizontal, traçando uma linha entre as pontas de caninos superiores e centro do trígonoretromolar, podemos definir a zona neutra, onde nos guiaremos para montagem dos dentes posteriores

superiores, voltando suas cúspides linguais para o centro da linha direcionando as forças para o centro do rebordo inferior. Levando em consideração fatos apresentados nesta pesquisa o sucesso na reabilitação oral através de prótese total esta diretamente relacionada com o esquema oclusal utilizado buscando o equilíbrio bilateral podemos garantir maior estabilidade preservar estruturas de suporte, e podemos concluir que quanto menor a angulação das cúspides, melhor liberdade de movimentos laterais, agindo em harmonia.

Descritores: Prótese. Oclusão. Trauma.

NECROSE PULPAR ELEMENTO BIRRADICULAR – RELATO CASO CLÍNICO

Autores: Scatena AC*, Lucas G, Gramacho MGN, Sant'ana NT, Abbud APBRM

Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP

Categoria: Graduação – Apresentação Paineis

Paciente 48 anos, sexo masculino compareceu no consultório odontológico com queixa de dor aguda na região do elemento 14. Relatou dor ao ingerir alimentos quentes e que a ingestão de anestésicos não fazia mais efeito. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de necrose pulpar em elemento birradicular, apresentando dor aguda. Efetuou-se a abertura coronária, acesso aos canais radiculares vestibular e palatino, irrigação com Solução de Milton (1% Hipoclorito de Sódio) e lima Kerr 15. Odontometria efetuada com lima Kerr 15. Após exploração e odontometria manual foi usado o localizador apical com a lima Protaper f1 memória, preparo químico-mecânico e curativo de Hidróxido de Cálcio mais tricresolformalina, fechando com Cotosol®. Decorrido 16 dias paciente retornou para obturação do canal radicular. Utilizou-se após remoção do curativo, irrigação dos canais e secagem o cimento Sealer 26 e após 24 horas o elemento 14 foi restaurado com proteção da embocadura do canal com cimento de Hidróxido de Cálcio e resina composta Z100 cor A3. Paciente após a abertura coronária, acesso aos canais radiculares vestibular e palatino e colocação de curativo Hidróxido de Cálcio e tricresolformalina não apresentou mais dor espontânea ou provocada. Concluiu-se que o acesso aos canais radiculares, instrumentação e colocação da medicação intracanal imediata é imprescindível para remover a dor do paciente que comparece ao consultório odontológico com queixa de dor aguda.

Descritores: Necrose Pulpar. Endodontia.

PREVENÇÃO DE CANCER BUCAL

Autores: Quarezemin.N*; Justi AO, Cabral GCP, Pacha RB

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Paineis

O câncer está entre as principais causas de óbito por neoplasias. Possui alta morbimortalidade já que 50% dos casos são diagnosticados em estágios avançado da doença. Os principais tipos

são Carcinoma Espino-Celular ou Epidermóide, com predominância de carcinomas de células escamosas. A sintomatologia é ampla e abrange feridas na boca, dor persistente, nódulos, hiperemia ou mucosas hipocoradas, áreas com flogose, odinofagia, hipomovimentação, parestesia lingual, edema mandibular, frouxidão dentária, mudança de voz, perda ponderal e halitose. Os principais fatores de risco são má higiene bucal, hábitos de vida, fatores culturais, exposição a radiação e deficiência imunológica. Os tratamentos disponíveis são cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Objetivo: encontrar na literatura os dados atualizados sobre o câncer de boca. A metodologia utilizada será uma metanálise dos trabalhos publicados. Os resultados e a discussão permitem concluir que desenvolver intervenções centradas na promoção de Saúde, incluindo ações individuais e coletivas educativas, de prevenção e detecção precoce das lesões de mucosa e câncer de boca, para todas as faixas etárias, realizando exames periódicos direcionados ao controle dos fatores e condições de risco, estimulando o exame sistemático da cavidade bucal pelos profissionais de saúde para detecção precoce.

Descritores: Câncer bucal. Prevenção. Tratamento.

RESUMOS**CATEGORIA: APRESENTAÇÃO ORAL****(PROJETO PILOTO) EFEITO ANTIMICROBIANO DE PRODUTOS NATURAIS APLICADOS À AMOSTRAS DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE LESÕES PERIODONTAIS**

Autores: Esteves ES*, Esteves EM, Silva NF, Covizzi UDS, Fernandes PG

Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Atualmente observa-se um considerável número de microrganismos resistentes aos anti-sépticos e antibióticos convencionais, sendo essencial a busca pela utilização de compostos antimicrobianos de origem natural, já que as doenças bucais, se não tratadas adequadamente podem ocasionar graves problemas à saúde. Foi realizada uma revisão da literatura sobre o tema para evidenciar os benefícios dessa medicina alternativa. O objetivo desse trabalho foi avaliar *in vitro*, a utilização de plantas medicinais como agente antimicrobiano no controle das bactérias bucais. Obteve-se extratos vegetais a partir da maceração de plantas medicinais, utilizando-se etanol 70%, proporção de 20%. Foram preparadas placas com ágar e coletadas amostras de biofilme dental em pacientes com doença periodontal na clínica de Periodontia da faculdade UNORP. As amostras foram espalhadas nas placas e incubadas em estufa, e após, transferidas para uma solução líquida Ec Broth. Este cultivo foi espalhado em novas placas ágar juntamente com discos estéreis de papel embebidos nas soluções de plantas. Então foram tomadas as medidas dos halos de inibição bacteriano onde se observou que a Camomila se sobressaiu em todos os resultados, as demais tiveram resultados menores e parecidos exceto Aloe Vera que não apresentou resultados. Após realização do teste de Gram, observou-se bactérias do tipo Staphilococcus e Streptococcus Gram Positivas. Apesar de uma das plantas processadas não mostrar resultados satisfatórios, a maioria das plantas apresentaram grande atividade antimicrobiana, indicando uma possível capacidade medicinal e de controle do Biofilme Dental. Nossos resultados sugerem que alguns desses extratos podem ser utilizados como métodos alternativos no combate de bactérias causadoras das patologias bucais. (Apoio financeiro: UNIPÓS)

Descritores: Fitoterápico. Periodontia. Patologias Buciais.

LESÕES ENDO-PERIODONTAIS: DIAGNÓSTICO CLÍNICO E TRATAMENTO. REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Salicio M*, Bilaque MF, Locci AML, Locci Júnior, A

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

O tecido pulpar e periodontal fazem parte de uma estrutura biológica com vias de comunicação entre si de forma contínua, onde a doença periodontal pode interferir nos tecidos pulpaes, bem como patologias pulpaes influenciarem no aparato periodontal; podendo, assim, resultar na inflamação e degeneração de ambos os tecidos. Desta forma, o diagnóstico correto dessas lesões torna-se, muitas vezes, difícil de estabelecer, devido à probabilidade de uma lesão simular as características de outra, dificultando a percepção da origem da lesão, ou seja, o fator etiológico primário. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho, foi realizar um levantamento bibliográfico a partir de sites de busca Medline/Pubmed para levantar os artigos publicados no período do ano de 2000 a 2016, a fim de estabelecer os vários conceitos relacionados com as lesões endodônticas-periodontais, focando no correto diagnóstico e no plano de tratamento adequado. Foi possível verificar que as doenças de origem pulpar e periodontal isoladas, bem como a associação das duas ou lesão endo-perio podem apresentar as mesmas características clínicas e radiográficas. Torna-se, portanto, de grande importância, a obtenção de um minucioso exame clínico e conhecimento dos processos da doença para se chegar a um correto diagnóstico, tentando estabelecer a etiologia primária e conseqüentemente estabelecer um correto plano de tratamento, o qual deve se basear na vitalidade pulpar e tipo e extensão da lesão periodontal.

Descritores: Lesões Endo-Perio. Doença Pulpar. Doença Periodontal.

MANEJO COMPORTAMENTAL EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Autores: Olivio MP*, Vinha TC, Navas MFD, Bertti MS, Prata CA, Rodrigues TO

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Um dos grandes desafios da odontopediatria é o controle do comportamento infantil, sendo esse, essencial para realização do atendimento odontológico. Essa falta de cooperação pode ser explicada pela presença do medo, ansiedade e também algumas experiências negativas em atendimentos anteriores. Para conseguir um melhor controle do comportamento e sucesso no tratamento odontológico infantil, podemos lançar mão de técnicas de manejo comportamental. Este tipo de condicionamento é fundamental em casos extensos como a cárie precoce da infância. O objetivo deste presente trabalho é apresentar um caso clínico onde foi necessário a utilização de técnicas de manejo comportamental, destacando: falar-mostrar-fazer, reforço positivo e premiação para o tratamento de uma criança que apresentava cárie precoce de infância. Dentre os tratamentos realizados, foram feitas exodontias, tratamento endodôntico e restaurações. A utilização das técnicas de manejo comportamental mostraram efetividade ao longo do tratamento e possibilitaram ao profissional o condicionamento da criança. Com isso, foi obtido um bom resultado no tratamento proposto e conseqüente melhora na saúde bucal.

Descritores: Odontopediatria. Comportamento. Cárie Precoce da Infância.

ODONTOLOGIA DO ESPORTE: DOPING SUBSTÂNCIAS PROIBIDAS E MEDICAMENTOS DE USO ODONTOLÓGICO

Autores: Silva PC*, Cezaro JP, Zaia WLS

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

A Odontologia do Esporte é uma nova especialidade reconhecida pelo (CFO) Conselho Federal de Odontologia e representa para a odontologia um novo campo de atuação, tanto na parte preventiva como reparatória. Sabe-se que o homem sempre utilizou substâncias para aumento de suas capacidades físicas provocando o Doping esportivo, que é o uso de métodos ou substâncias que aumentam de modo artificial o desenvolvimento do atleta, dando-lhe vantagens contra os adversários e prejudicando a sua própria saúde. O objetivo desse trabalho é uma revisão de literatura buscando mostrar as substâncias e medicamentos de uso odontológicos proibidos pela WADA - ADA (Agência Mundial Antidopagem). A função do cirurgião dentista no atendimento é impedir que o atleta seja penalizado durante o exame antidoping, devido prescrição de substâncias proibidas, a não utilização do AUT (Autorização de Uso Terapêutico) faz com que o atleta tenha penalidades. Uma nova lista é divulgada todo ano com novas drogas proibidas e explicações a respeito, pela WADA. Portanto visando a proteção de seus pacientes que participam de competições esportivas oficiais o cirurgião dentista deve estar sempre atento em suas prescrições, vendo se as drogas de uso em consultório odontológico estão na lista proibida.

Descritores: Odontologia do Esporte, Doping, Medicamentos Odontológico.

REABILITAÇÃO ORAL PRÉ-TRANSPLANTE RENAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Bertti, MS*, Navas, MFD, Vinha, TC, Olivio, MP, Prata, CA, Rodrigues TO

Centro Universitário Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

A pré-eclâmpsia é uma doença caracterizada por tensão arterial elevada (hipertensão) acompanhada pela eliminação de proteínas pela urina (proteinúria) e/ou edema de mãos ou face, de etiologia desconhecida, que ocorre entre a 20.^a semana de gravidez e o final da primeira semana depois do parto, tendo como um dos fatores de risco à hipertensão arterial preexistente. Complicações da pré-eclâmpsia podem acarretar em insuficiência renal crônica (IRC), que é a perda das funções dos rins, sendo uma das opções de tratamento da IRC o transplante de rim. O transplante renal é considerado a mais completa e a melhor alternativa de substituição da função renal em pacientes com IRC, tendo como principal vantagem a melhora da qualidade de vida. Uma avaliação odontológica criteriosa em pacientes que serão submetidos a transplante renal é essencial visando que uma adequada situação bucal e salivar do paciente transplantado

proporciona melhora no estado geral desses, menor risco de infecções oportunistas que ameaçam a vida. A prevenção de lesões bucais que possam interferir na saúde desse paciente é imprescindível, pois pode evitar que esse paciente tenha que fazer algum tratamento, principalmente cirúrgico, logo após o transplante, quando o paciente estará imunocomprometido e mais suscetível a infecção. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, de tratamento odontológico com reabilitação oral pré-transplante renal de um paciente que com IRC resultante de hipertensão e pré-eclâmpsia prévia, realizado na clínica odontológica da UNIRP.

Descritores: Tratamento odontológico. Nefropatias. Transplante Renal.

REANATOMIZAÇÃO DIRETA EM DENTES ÂNTERO-SUPERIORES

Autores: Ramos FA*, Sousa DCV, Abreu PH

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Dentro da Odontologia moderna, a reanatomização de dentes conóides apresenta-se como a solução deste problema estético. Os elementos dentários principalmente os ântero-superiores têm papel fundamental na estética dental e a Odontologia atual proporciona muitas alternativas e soluções para alcançar o sorriso harmonioso. O objetivo desse trabalho foi realizar a apresentação de um caso clínico em dentes ântero-superiores (13 ao 23) com resina composta para um sorriso mais harmônico. Inicialmente foi realizado um clareamento dental com gel clareador caseiro (peróxido de hidrogênio 16%) associado à uma moldeira de acetato. A reanatomização dos dentes foi realizada com resina composta (EB1-Oppalis), com auxílio de uma guia palatina em silicônica, obtida após o enceramento no modelo de estudo. Conclui-se que a restauração direta utilizando a resina composta, é um método mais acessível e eficaz principalmente para pacientes com baixa renda. A paciente demonstrou-se satisfeita com a reanatomização.

Descritores: Dentes Conóides. Resinas Compostas. Reanatomização.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DENTE SUPRANUMERÁRIO: RELATO DE CASO

Autores: Murari R*, Pinoti BY, Prata CA, Nogueira LM, Rodrigues TO

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

Dentes supranumerários são aqueles que excedem a série normal, sendo mais prevalente na dentição permanente, região anterior da maxila e indivíduos do gênero masculino. Este distúrbio de desenvolvimento se apresenta como uma anomalia de número por superatividade da lâmina dentária. A etiologia ainda não está bem definida, podendo ser devido a causas locais ou genéticas, bem como algumas síndromes. Podem ser classificados de acordo com sua posição ou forma. O mais comum é o mesiodens, na região da linha média entre incisivos centrais

superiores, com forma conóide e raiz curta. O diagnóstico é realizado através de exames por imagem, que também se tornam imprescindíveis para o profissional estabelecer o plano de tratamento. Dentre as complicações associadas a este distúrbio, destacam-se: reabsorção radicular externa dos dentes adjacentes, impedimento da erupção de dentes normais da série, maior prevalência de cárie dentária, associação com a formação de cistos dentígeros e diastema. Assim, o intuito deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do gênero masculino, de 10 anos, atendido na clínica integrada de Odontopediatria da UNIRP. O exame clínico mostrou a presença de um dente supranumerário na palatina do dente 11, levando ao deslocamento do mesmo para vestibular. Diante desta situação foi realizado sua remoção cirúrgica, após a confirmação da sua relação com as estruturas anatômicas adjacentes. Conclui-se que é imprescindível o diagnóstico precoce e subsequente tratamento para prevenir o desenvolvimento dos problemas comumente associados aos dentes supranumerários, bem como melhorar a fonética, estética e autoestima do paciente.

Descritores: Dente Supranumerário. Cirurgia Bucal. Diagnóstico Precoce.

UTILIZAÇÃO DE RESINA COMPOSTA NO FECHAMENTO DE DIASTEMAS DE DENTES SUPERIORES ANTERIORES-RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Carneiro G*, Rosa GS, Paula PP, Zaia WLS

Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP

Categoria: Graduação – Apresentação Oral

A estética se resume em ter uma boa aparência aos olhos de quem veem e sentem a necessidade de apreciá-la, passando ao ser uma exigência, nos dias atuais. Interferindo tanto no convívio pessoal, psicológico, emocional, e principalmente profissional. Foi realizado fechamento de diastemas pela técnica direta com resina composta por meio de estratificação dos dentes superiores anteriores, visando o restabelecimento de suas funções, fonação e estética. Foi realizado confecção de modelos de estudo, enceramento de diagnóstico, confecção de mock up, fotografias intra e extra bucais, restaurações dos elementos dentais superiores anteriores com resina composta pela técnica de estratificação natural e acabamento e polimento. Os materiais restauradores e protocolos clínicos utilizados neste tratamento foram eficazes para devolver a estética, função e bem estar psicossocial para a paciente.

Descritores: Resina composta. Estética. Diastema.